

## Cavaco contra Cavaco: A Trapalhada do BPN soma e segue

10-Jan-2011

Opinião

Texto de Maria da Graça M. Pinto

À

Li um artigo de imprensa nacional que o maior adversário do candidato à presidência da república Cavaco Silva está a ser o próprio Cavaco Silva. Às vezes verdade! Cavaco dificilmente sairia incólume da polémica em torno do BPN.

À Apesar de ter negado à TVI24 ter comprado ou vendido algo do BPN, a verdade é que 105.379 ações compradas em 2001 à SLN proprietária do BPN a um euro foram vendidas à este banco em Novembro de 2003, com um ganho de 147 mil euros.

A operação com as ações de Cavaco tem um formato semelhante à de outras: o BPN actuava por forma a distribuir dinheiro por um conjunto de negócios e personalidades, escondendo lucros e prejuízos, fazendo-os circular por off-shores e pelo fictício Banco Insular.

À Entretanto, alguns dos principais responsáveis pela gestão fraudulenta do BPN continuam a merecer a confiança política de Cavaco integrando, inclusive, a comissão de honra da sua candidatura, facto que parece confirmar a hipótese já avançada de ter havido neste negócio um favor contratual de Dias Loureiro ou de Oliveira e Costa, seus ex-ministro e ex-secretário de Estado .

À O colapso financeiro do BPN tem acarretado sacrifícios aos portugueses que com os seus impostos pagaram os custos da nacionalização desta instituição bancária. Contrastando com a benevolência face aos ex-accionistas que não foram responsabilizados financeiramente pelo saldo negativo do BPN, foi exigido ao povo português que pagasse este verdadeiro regaço financeiro,

No início de 2011 o governo prepara-se para injectar mais 500 milhões de euros neste banco, valor que permitiria impedir grande parte das medidas de austeridade aprovadas no último Orçamento do Estado, como os cortes nas prestações sociais, salários e reformas.

À Não ouvimos até agora uma única palavra de Cavaco Silva sobre o que o descalabro financeiro do B.P.N. representou para o povo português. É a postura de vitimização por parte do presidente da república , a nosso ver, não é mais do que uma tentativa de lançar uma cortina de fumo sobre as suas relações com os principais responsáveis pelo descalabro financeiro neste banco.

Cavaco não é um cidadão qualquer, é o actual presidente da República e candidata-se a um novo mandato . A sua postura neste processo transforma-o, de facto, no seu principal adversário.

Â